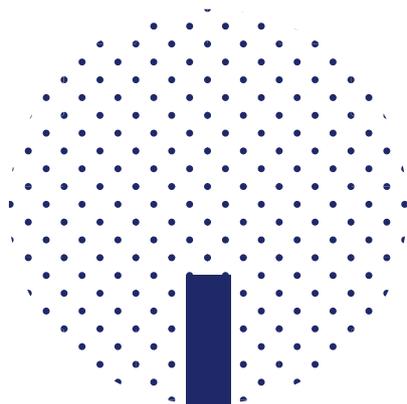


Manual de Orientação para Nutrição Enteral Domiciliar



PACIENTE: _____





HSA

HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

1º REVISÃO POR:

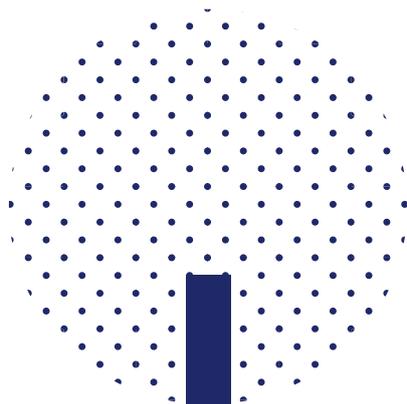
**Josilene Paganotto Breitenbach
em Julho/2019**

ELABORADO POR:

**Fernanda Dockhorn Rodrigues Miguel
em Setembro/2017**

REVISADO POR:

**Josilene Paganotto Breitenbach
em Setembro/2017**



Alimentação Enteral: o que é?

Quando a alimentação pela boca é insuficiente ou impossível de ser realizada, suas necessidades nutricionais podem ser satisfeitas através da nutrição enteral. A nutrição enteral é uma alternativa para a ingestão de alimentos e pode ser feita através de uma sonda posicionada ou implantada no estômago ou no intestino (duodeno ou jejuno). Os produtos de nutrição enteral se apresentam na forma líquida ou em pó e contêm o mesmo valor nutricional (proteínas, gorduras, carboidratos, vitaminas e minerais) que uma alimentação normal e equilibrada.

Se você não está conseguindo se alimentar da forma como fazia antes de ser hospitalizado, saiba que é muito importante que a sua alimentação seja adequada e suficiente para que não haja perda de peso, infecções e para que você se sinta mais forte e nutrido. A Terapia Nutricional Enteral é um método simples, seguro e eficaz, que ajudará a manter o seu estado nutricional adequado, com uma melhor qualidade de vida.

Tipos de Nutrição Enteral

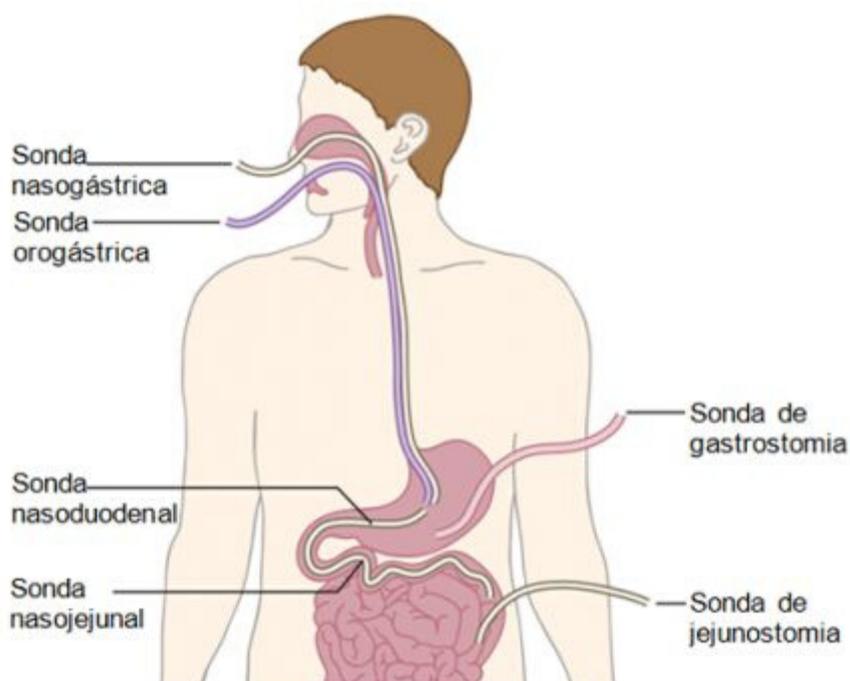
CASEIRA: dieta preparada à base de alimentos na sua forma original (in natura), que deverá ser liquidificada e coada.

INDUSTRIALIZADA: é uma dieta pronta, completa em nutrientes e balanceada, em que há menores chances de contaminação. Pode ser encontrada nas seguintes formas:

- **EM PÓ:** necessita diluição com água;
- **LÍQUIDA:** prontas para o uso e devem ser envasadas em frasco plástico (descartável);
- **LÍQUIDA EM SISTEMA FECHADO:** prontas para o uso, basta conectar o equipo diretamente no frasco da dieta.

As dietas enterais devem ser armazenadas em local seco, fresco, à temperatura ambiente e longe do calor. Mantenha fora do alcance de crianças. Uma vez envasadas no frasco plástico, devem ser imediatamente utilizadas. Caso contrário, devem ir para a geladeira, preferencialmente em prateleira superior exclusiva, por um prazo máximo de até 24h após sair da embalagem original. Depois deste período, a dieta enteral já preparada deve ser desprezada.

Vias de administração de alimentação enteral



Tipos de Administração

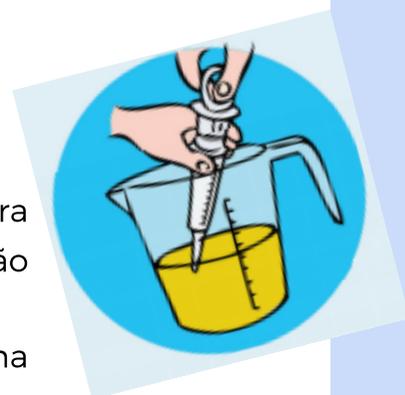
As dietas enterais podem ser administradas de forma intermitente ou contínua (com auxílio de bomba de infusão, por períodos de 12 a 24 horas), de acordo com a tolerância digestiva do paciente e dos meios que se encontram disponíveis no domicílio.

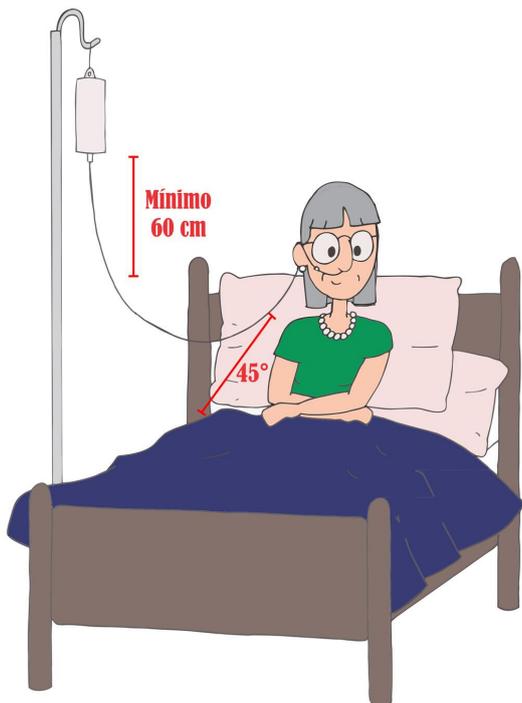
A forma intermitente é mais parecida com a alimentação habitual. Consiste em administrar a dieta enteral de 5 a 8 vezes ao dia. O volume de cada etapa deverá ser proposto em função do volume total no dia e da tolerância digestiva do paciente.

ADMINISTRAÇÃO INTERMITENTE

- **BOLUS**: método que deve ser utilizado com muito rigor para evitar transtornos digestivos devido a uma administração rápida demais.

PROCEDIMENTO: aspirar a dieta com a seringa e conectá-la na sonda. Lentamente, empurre o êmbolo da seringa para que aos poucos a dieta seja infundida. Não ultrapassar 20 mL por minuto. Após a administração de cada etapa da dieta, aspirar 30 mL de água com a seringa e injetar na sonda para lavá-la.





- **GRAVITACIONAL:** a administração da dieta é feita em frasco por gotejamento, suspenso em suporte. Permite uma utilização mais lenta que o bolus e muitas vezes é melhor tolerada.

PROCEDIMENTO: conectar o equipo ao frasco plástico descartável. A pinça do equipo deve estar fechada. Suspender o frasco pelo menos 60 cm acima da cabeça do paciente. Abrir a pinça para permitir que o líquido escorra até o outro extremo do equipo, fechar a pinça, conectar o extremo do equipo na sonda e regular a velocidade de administração com o equipo.

Equipamentos, materiais e utensílios necessários

- **SONDA:** tubo fino ou mais calibroso e flexível, de material como poliuretano ou silicone, que permite o alimento chegar ao estômago ou intestino.

- **FRASCO PLÁSTICO:** recipiente de plástico, graduado, com capacidade para 300 ou 500 mL, para acondicionamento da dieta.

Quantidade Mensal: _____ unidades

Troca a cada 24 horas

- **EQUIPO:** tubo de PVC que permite o transporte da dieta enteral do frasco à sonda do paciente.

Quantidade Mensal: _____ unidades

Troca a cada 24 horas

- **SERINGA:** para a higienização da sonda.

Quantidade Mensal: _____ unidades

- **ESPARADRAPO:** para fixação da sonda.

- **ÁGUA FILTRADA FERVIDA OU MINERAL:** em temperatura ambiente, para diluição da dieta e higienização da sonda.

Preparo da Dieta

É muito importante que alguns cuidados com a higiene sejam tomados para que não haja contaminação da dieta. Essa contaminação pode ser proveniente dos equipamentos, utensílios e superfícies higienizadas inadequadamente, de ingredientes mal armazenados e utilizados na preparação da dieta, do armazenamento inadequado da dieta enteral e das condições higiênicas dos manipuladores.

- Lavar sempre as mãos antes de manusear qualquer utensílio, manter os cabelos presos, roupas limpas, não fumar, tossir, falar, espirrar durante o preparo da dieta.
- Separar todos os materiais em uma bancada higienizada antes de iniciar o preparo.
 - Observar sempre a data de validade e integridade das embalagens.
- Higienizar os utensílios com sabão neutro e enxaguar em água corrente, passar água fervendo e deixar secar naturalmente, também podem ser utilizada solução clorada para sanitizar (seguir recomendação do fabricante para a diluição).

Procedimento:

- **DIETA EM PÓ:** Separe os utensílios necessários (funil, liquidificador, colher, copo graduado). Higienize todo o material com álcool 70% antes de usá-lo e espere secar. Utilize água filtrada e/ou fervida na quantidade recomendada, em temperatura ambiente. Não se esqueça de verificar a data de validade do produto.

- **DIETA LÍQUIDA:** embalagens de sistema aberto (necessitam de envase no frasco descartável), verifique a data de validade do produto, higienize a embalagem da dieta com água, sabão e álcool 70% e agite o produto antes do envase.



Independentemente do tipo de dieta que você vai utilizar, a administração deve ser feita à temperatura ambiente. Se a dieta estiver guardada na geladeira, é preciso retirar o frasco e deixá-lo em temperatura ambiente por 15 a 30 minutos antes de administrá-lo. Agite antes de usar. As dietas não devem ser aquecidas, pois o calor pode alterar a composição da dieta.

Administração da dieta enteral

SE O PACIENTE ESTIVER ACAMADO:

Eleve a cabeceira da cama de 30 a 45 graus durante a administração da dieta;

Mantenha o paciente nesta posição de 20 a 30 minutos após a infusão da dieta se a administração for intermitente ou por bolus (com seringa);

Se o paciente estiver recebendo nutrição enteral de forma contínua, mantenha a cabeceira da cama elevada de 30 a 45 graus durante todo o tempo.

SE O PACIENTE NÃO ESTIVER ACAMADO:

Pode ser mantido sentado durante toda a infusão.

PRESCRIÇÃO:

Fórmula: _____

Horários de Administração: _____

Valor energético por etapa: _____ Kcal

Valor energético total: _____ Kcal

PRODUTO	QUANTIDADE

Observações: _____

Água para higienização: 30 ml após cada etapa de dieta

Água para hidratação: _____ ml _____ vezes ao dia

Onde encontrar: _____



HSA

HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

**Av. dos Flamboyants, 2145 - Jardim Paraíso
Fone/Fax: (66) 3517-1800 / 1846 CEP 78556-144 - Sinop/MT**

